

Sindipetro impede cobrança de taxas extras da Petros

Valores seriam debitados este mês para a diminuição do deficit do fundo

DA REDAÇÃO

14/03/2018 - 22:53 - Atualizado em 14/03/2018 - 22:59

Uma decisão do juiz Cláudio Teixeira Villar, da 2ª Vara Cível de Santos, determina que a Petros, fundo de pensão da Petrobras, não poderá cobrar taxas extras dos funcionários da estatal, com vistas à diminuição do deficit do fundo, hoje calculado em R\$27,7 bilhões.

Ainda que em caráter liminar, o despacho beneficia petroleiros da base de representação do Sindipetro Litoral Paulista (Sindipetro LP), que ingressou com a ação. O benefício é restrito aos participantes e assistidos que residem na área de abrangência da entidade.

Chamada de equacionamento, a taxa extra teria sua primeira parcela debitada já neste mês, conforme anunciado pela Petros. Contudo, no entender do juiz, os débitos das patrocinadoras (Petrobras e Transpetro) não poderiam ser incluídos no equacionamento. Consequentemente, não deveriam recair sobre os participantes.

O equacionamento é uma exigência imposta pela legislação que rege os fundos de previdência complementar. Neste caso, a fiscalização dessas contas cabe à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Tais dívidas, fruto de ações na Justiça contra distorções salariais entre ativos e aposentados, são oriundas da política de remuneração variável da estatal - assim, de responsabilidade das patrocinadoras. No entender do juiz, se os pagamentos tivessem sido feitos, o valor do equacionamento seria muito menor, diminuindo o impacto das contribuições extras dos assistidos e participantes ativos.

Além da base do Sindipetro Litoral Paulista, outras liminares têm proibido o desconto do equacionamento dos participantes, como é o caso das bases do Sindipetro São José dos Campos, Alagoas Sergipe e Unificado São Paulo.

Mas diferente de outras liminares, esta decisão veda qualquer tipo de desconto a título de contribuição extraordinária enquanto não for contabilizada a dívida da patrocinadora.

Para o coordenador do Sindipetro-LP e secretário geral da FNP, Adaedson Costa, as entidades seguirão batalhando na Justiça. "Não vamos desistir da luta por um equacionamento justo, que seja transparente".

Mais lidas no Facebook



Assassinato de vereadora carioca pode ter sido por motivação política

(<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/atualidades/assassinato-de-vereadora-carioca-pode-ter-sido-por-motivacao-politica/?cHash=24dd92c1156697ddf4dbae7ba2705488>)



Atento tem 220 oportunidades para o cargo de operador em Santos

(<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/atento-tem-220-oportunidades-para-o-cargo-de-operador-em-santos/?cHash=a672165508b2eea518fb4e6da7018389>)



Grupo de Praia Grande vai de moto até o Chile

(<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/grupo-de-praia-grande-vai-de-moto-ate-o-chile/?cHash=2e2c19cf97db6b8a9fba226c30bb03b4>)

Social Monitor (<http://socialmonitor.com.br?ref=atribunajornal>)